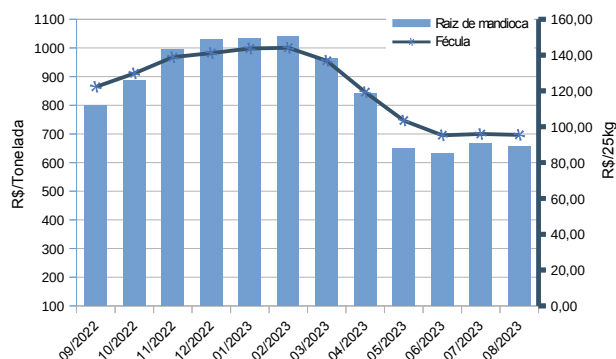


MANDIOCA – Agosto/2023

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O valor médio do grama de amido para pagamento à vista foi de R\$1,14, representando ligeira alta de 0,88% em relação a julho. Já os teores de amido registraram a primeira redução do ano, pois permaneciam em movimento ascendente desde janeiro. O valor médio observado foi de 577,45g (balança hidrostática de 5 kg), declínio de 1,5%.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
31/07 a 04/08/23	664,37	95,40
07 a 11/08/2023	658,29	94,90
14 a 18/08/2023	660,39	96,80
21 a 25/08/2023	656,26	96,20
28/08 a 01/09/23	640,63	93,90
Média	655,99	95,44

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

Raiz de mandioca: após um breve período em alta, o preço da raiz voltou a registrar baixas a partir do terceiro decêndio de julho. Reflexo dos estoques de fécula em elevação e incremento no rendimento em amido nos últimos 6 meses devido as condições climáticas favoráveis, o valor da tonelada voltou a cair em relação a julho (-1,4%), com valor médio de 665,99/T, conforme Tabela 1.

Fécula de mandioca: a demanda por fécula apresentou breve melhora, porém voltou a cair no final do período, resultando em redução de 0,5% em comparação a julho, com a saca de 25 kg cotada a R\$95,44, em média (equivalente a R\$ 3.817,60 por tonelada - FOB fecularia). A procura por fécula tipo 9A continua elevada, porém a disponibilidade continua limitada. Negociações de volumes maiores foram pontuais. Algumas indústrias

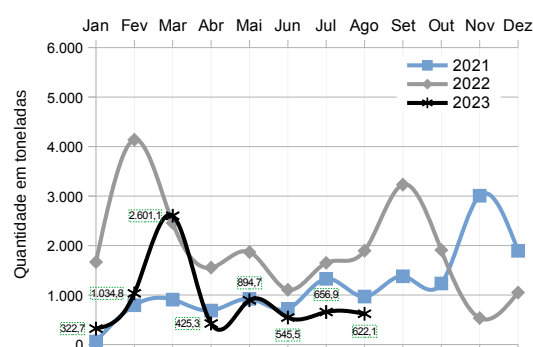
MATO GROSSO DO SUL

desaceleraram o recebimento de matéria-prima e realizaram manutenções no maquinário, de forma a minimizar efeitos negativos da estagnação do mercado de fécula.

Farinha de mandioca: Houve certa demanda no início do período, contudo, na última semana, os valores negociados registraram significativa redução. Ainda assim, os preços apresentaram alta de 3,57% em relação a julho, com a saca de 50 kg cotada a R\$167,00 em média.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2021/2022/2023.

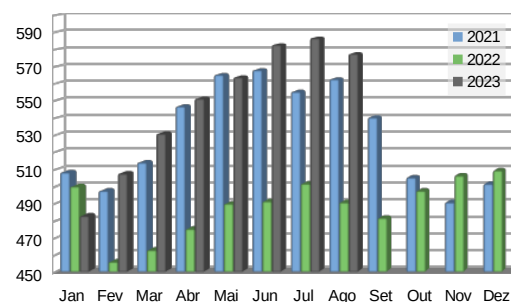


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/92508> (acesso em 13.09.2023)

Em agosto, Paraná e Mato Grosso do Sul concentraram as exportações de fécula, com 46,6% e 44,6% do volume total negociado, respectivamente. O MS registrou redução de 5,3% em relação a julho, tendo exportado cerca de 622 toneladas. Bolívia (39,7%), Colômbia (27,0%) e Venezuela (18,0%) foram os principais compradores da fécula produzida no MS.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Conforme observado no Gráfico 3, o teor de amido começou a reduzir, o que é esperado devido ao clima mais chuvoso e brotação da parte aérea das plantas. Na previsão climática para o trimestre Setembro-Outubro-Novembro, as chuvas devem variar entre 400 a 500 mm na região sul do estado e entre 200 a 300 mm na região noroeste. (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/PrevisaoClimatica_SON23.pdf)